ПР	PROTOCOLO ASSISTENCIAL
HOSPITAL SÃO VICENTE	TEV
Tema: Profilaxia de TEV	Criado por: Drº Claudio Emanuel Gonçalves Filho (Diretor Clínico) Giulianna Carla Marçal Lourenço (Coordenadora de Enfermagem)
Data: Agosto de 2020	Aprovado por: Drº George Guedes Pereira (Superintendente)

## **JUSTIFICATIVA**

Todos os pacientes internados devem ser avaliados sobre a necessidade de profilaxia de TEV visando a redução do risco de trombose, principalmente a embolia pulmonar.

#### **OBJETIVOS**

O protocolo de tromboembolismo venoso (TEV) está indicado a todos os pacientes clínicos e cirúrgicos ≥ 18 anos internados

#### **DIAGNOSTICO**

O protocolo deve ser aplicado a todos os pacientes internados.

Todos os pacientes ≥ 18 anos que internarem para tratamento clínico ou cirúrgico deverão ser avaliados pelo médico assistente no momento da internação, o risco deverá ser estratificado e a profilaxia incluída na prescrição.

A estratificação do risco deve ser feita nos pacientes clínicos por meio do Escore de Pádua e nos cirúrgicos pelo Escore de Caprini.

Se houve indicação de profilaxia medicamentosa, sempre levar e consideração se há contraindicação e o risco de sangramento do paciente.

- Contraindicações absolutas
  - Sangramento ativo;
  - Úlcera péptica ativa;
  - Sangramento recente no sistema nervoso central (acidente vascular cerebral hemorrágico)
  - Plaquetopenia (menor que 50.000 plaquetas/mm3);
  - PTTa> 40s (esta contra-indicação não se aplica aos pacientes com doença hepática ou síndrome do anticorpo antifosfolípide);
  - Plaquetopenia induzida por heparina nos últimos 100 dias; Hipersensibilidade ao anticoagulante; •
- Contraindicações relativas
  - Insuficiência renal
  - Punção lombar há menos de 24 horas
  - o Pacientes em cuidado terminal.

Paciente de alto risco para trombose com contraindicação absoluta devem usar a profilaxia mecânica como alternativa e iniciar a farmacológica tão logo as contraindicações sejam resolvidas. Quando o paciente tiver uma contraindicação relativa, a profilaxia deve ser individualizada. Pesar risco/benefício. Se o risco for maior que o benefício utilizar profilaxia mecânica.

# **TRATAMENTO**

### Indicações de profilaxia farmacológica

Classificado cada paciente de acordo com seu escore de risco a prescrição médica deve ser feita baseado nestas recomendações. Ressalta-se que para pacientes clínicos a estratificação é feita apenas entre alto risco e baixo risco. Já para os casos cirúrgicos existe a população de risco intermediário. No entanto no que se refere ao tipo e dose de medicamentos não existem diferenças.

- Baixo risco de TEV N\u00e3o se recomenda o uso de profilaxia farmacol\u00f3gica. Estimular deambula\u00e7\u00e3o precoce
- Risco intermediário de TEV profilaxia farmacológica Heparina sódica (5000UI SC 12/12 horas). Iniciar profilaxia duas horas antes do procedimento cirúrgico; Manter sua aplicação durante todo o período de internação hospitalar
- Risco Alto de TEV profilaxia farmacológica Heparina sódica (5000UI SC 8/8 horas).
  Iniciar profilaxia duas horas antes do procedimento cirúrgico. Manter sua aplicação durante todo o período de internação hospitalar

durante todo o período de internação hospitalar
Paciente com insuficiência renal em terapia renal substitutiva devem utilizar preferencialmente a
heparina não fracionada, assim como aquelas com CICr < 30

FLUXOGRAMA – ATIVIDADES ESSENCIAIS

